

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade - MISCO I

Código da Disciplina: MED220

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 1º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 13/02/2012

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

EMENTA

Conhecimento das diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Medicina relacionando com a medicina integrada em saúde coletiva. Modelo Flexneriano em contrapartida com o modelo preventivista. Políticas públicas de Saúde com ênfase em saúde pública e saúde coletiva demonstrando o seu percurso histórico até a criação do Sistema Único de Saúde. Utilização da metodologia problematizadora apresentando o arco de Maguerez juntamente com a técnica de estimativa rápida.

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao acadêmico ingressante de graduação em medicina a compreensão do nível primário de atenção à saúde no âmbito do SUS a fim de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as habilidades gerais e específicas para a formação do médico contidas nas Diretrizes curriculares do curso de Medicina;
- Diferenciar o modelo flexneriano do modelo preventivista de saúde;
- Compreender o papel do médico no desenvolvimento da democracia e cidadania;
- Reconhecer os determinantes sociais do processo saúde-doença, contribuindo na formação de profissionais atuantes, éticos, críticos e inseridos na realidade em que vivemos;
- Discutir a contextualização histórica, política e social do Sistema de Saúde no Brasil e o planejamento e a gestão descentralizada do SUS, assim como a reforma sanitária;



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás
Fone: (64) 3321-2439
(64)3321-2440
e-mail: edicina@fesurv.br



- Diferenciar os conceitos de promoção, prevenção e preservação da saúde;
- Conhecer o programa de Humanização no atendimento a saúde;
- Realizar visitas as UBS para observar e analisar a rotina;
- Observar a realidade da comunidade de abrangência da UBS;
- Investigar os problemas de saúde-doença da comunidade, atuando de forma crítica e reflexiva classificando os pontos-chave.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

1. Diretrizes curriculares do curso de Graduação em Medicina

- 1.1 Competências e Habilidades Gerais
- 1.2 Competências e Habilidades Específicas
- 1.3 Contemplações
- 1.4 Estrutura do Curso de Graduação em Medicina
- 1.5 Modelo Flexneriano
- 1.6 Modelo Preventivista

2. Políticas Públicas de Saúde

- 2.1 Saúde Pública X Saúde Coletiva
- 2.2 História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil
- 2.3 Reforma Sanitária Brasileira
- 2.4 Criação do Sistema Único de Saúde (SUS)
 - 2.4.1 Princípios e diretrizes do SUS
 - 2.4.2 Legislações do SUS
 - 2.4.3 Estrutura e funcionamento do SUS.
 - 2.4.4 Atenção básica de saúde.

3. Promoção, prevenção e preservação – conceitos

4. Política Nacional de Humanização



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



5. Metodologia Problematicadora em campo prático

5.1 Arco de Magueres

5.2 Técnica de Estimativa Rápida

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Conceito participação sala de aula (valor 5,0).

2ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 6,0) + campo prático (4,0)

3ª GI

Seminário (valor 5,0, sendo 1,5 escrita + 3,5 oral) + diário de campo (valor 5,0)

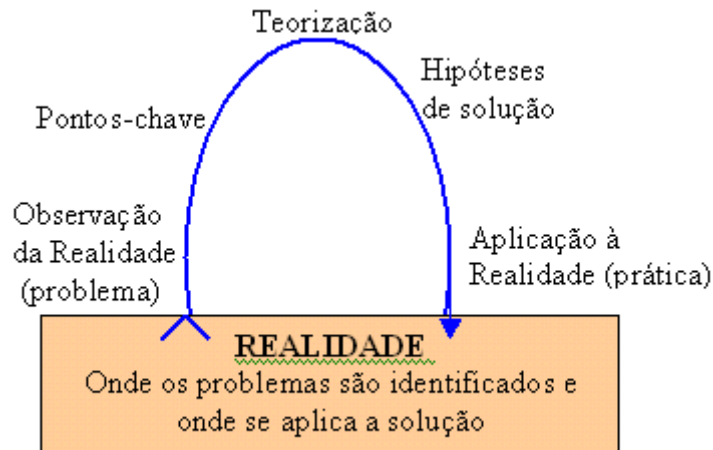
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- a) Utilizou-se, como meio de investigação, a Metodologia da Problemática com o Arco de Magueres, pois acreditamos que: “Por esse processo de análise da realidade, os alunos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática” (BERBEL, 1995, p.12). Na metodologia da problematização não existe uma metodologia única, mas sim diversas formas de executá-la. O desenvolvimento de uma prática apoiada na problematização não requer grandes mudanças materiais para sua implementação. A referência para essa metodologia é o método do arco de Charles Magueres, do qual conhecemos o esquema apresentado abaixo.



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



Nesse sentido, em primeiro momento os acadêmicos irão somente até a segunda etapa do arco, ficando assim com a observação da realidade que selecionada para o estudo, e isso nos possibilita perceber os aspectos instigantes e os problemas que estão ali presentes e a segunda etapa que seria a identificação dos pontos-chave cuja elaboração ocorre a partir de uma reflexão, análise e definição de alguns aspectos que envolvem o problema identificado. Por meio da discussão dos possíveis fatores e dos condicionantes maiores associados ao problema é que definimos o caminho e o conteúdo como orientação para a etapa seguinte. Assim somente no segundo período que será realizada a teorização e as etapas seguintes do arco, sendo o mesmo fechado posteriormente. Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- b) Estudo dirigido.
- c) Estudo do meio.
- d) Aulas práticas em unidades da saúde da família.
- e) Demonstração didática dialogada.
- f) Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), phillips 66.



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLINI, RICARDO - Implantação da disciplina de Atenção Básica à Saúde no curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná: aspectos psicossociais e educativos / Ricardo Carlini. – Curitiba, 2010. 154 f. (online)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. (online)

POLIGNANO, MARCUS VINÍCIUS. HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL. Uma pequena revisão 242 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 1) (online).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 68 p. – (Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4). (online).

BERBEL, NEUSI APARECIDA NAVAS. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface– Comunic, Saúde, Educ 2, Fevereiro, 1998. (online).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade



UnirV
Universidade de Rio Verde

FAMERV

Faculdade de Medicina de Rio Verde

Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Fone: (64) 3321-2439

(64)3321-2440

e-mail: edicina@fesurv.br

